

O desafio da integralidade: A residência multiprofissional e sua inserção no Ambulatório de Dermatologia Sanitária de Porto Alegre-RS

Patrícia de Carlo Fagundes
Bruna Franzoni
Edi Maria Alnoch
Gabriele Dai Prá Cunha
Giordano Larangeira Dias
Kelly Regina Bruschi
Lígia Carangache Kijner
Luciana Castoldi
Maria da Graça Alves Labrêa
Neila Dal Cortivo

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O Programa de Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul – ESP/RS – é caracterizado como uma modalidade de educação profissional, pós-graduada, de caráter interdisciplinar. Instituído pela Portaria nº 16/1999 da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul – SES/RS, acrescentou o Programa de Aperfeiçoamento Especializado ao Programa de Residência Médica já existente, tornando esta residência multiprofissional e interdisciplinar permitindo assim o cruzamento dos saberes e o desenvolvimento de novos perfis profissionais.

A Residência Integrada em Saúde (RIS) é desenvolvida em dois anos para todos os profissionais ingressantes, podendo ser complementada por um terceiro ano opcional, cujas vagas são preenchidas a partir de um novo processo seletivo.

O atual formato contempla quatro ênfases, em diferentes níveis de atenção: (1) Residência em Atenção Básica, cujas atividades de ensino em serviço são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde do Centro de Saúde Escola Murialdo (CESM), (2) Aperfeiçoamento Especializado em Saúde Mental Coletiva, no Hospital Psiquiátrico São Pedro (HPSP), (3) Aperfeiçoamento Especializado em Pneumologia Sanitária, no Hospital Sanatório Partenon (HSP) e (4) Aperfeiçoamento Especializado em Dermatologia Sanitária, desenvolvida no Ambulatório de Dermatologia Sanitária (ADS). Esses quatro programas de residência existem como formação em serviço, tendo como base os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), o trabalho em equipe de Saúde e as funções fundamentais da saúde coletiva (Educação em Saúde Coletiva e Atenção Integral à Saúde).

O Ambulatório de Dermatologia Sanitária é um serviço de atenção secundária à saúde, vinculado à Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS), referência estadual na assistência aos seguintes agravos: Dermatoses, Hanseníase, Doenças Sexualmente Transmissíveis e HIV/AIDS.

Em 1999 foi instituída a Residência Integrada em Saúde no ADS, com as profissões de Enfermagem, Psicologia e Medicina. Em 2003, foi incluído o Serviço Social e em 2004, a Nutrição. O Programa tem duração de dois anos para a especialidade multiprofissional e de três anos para a especialidade médica. Trata-se do único programa de residência em nível ambulatorial com Atenção em Dermatologia Sanitária do Brasil.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A atenção aos pacientes no ADS desenvolve-se a partir de atividades individuais e multiprofissionais (interconsultas), atividades educativas, seminários teóricos, e discussões de caso pela equipe. Objetivando a qualificação do atendimento e buscando uma visão unitária do paciente, o trabalho desenvolvido neste Ambulatório prioriza a troca de conhecimentos entre os profissionais da equipe, respeitando a especificidade de cada área profissional.

As ações no ADS se inserem a partir dos quatro eixos de atenção oferecidos neste Ambulatório:

- Atenção em Dermatologia: são realizadas consultas individuais pela equipe multiprofissional a pacientes portadores de dermatoses. Os agravos mais freqüentes nesta área são: psoríase, vitiligo, acne, dermatite atópica, câncer de pele e lesões dermatológicas devido à imunodepressão. O Ambulatório de Dermatologia Sanitária realiza pequenos procedimentos cirúrgicos, crioterapia, correção de lipodistrofia facial, bem como acompanhamento de apoio a agravos crônicos, de acordo com a demanda. Atualmente, estão acontecendo grupos psicoeducativos para pacientes portadores de acne grave, para crianças e familiares de portadores de dermatite atópica e grupos terapêuticos para crianças e adultos portadores de dermatoses em geral.

- Atenção em Hanseníase: familiares e portadores de hanseníase são atendidos diariamente pela equipe, em suas respectivas especificidades. São oferecidos cuidados clínicos e paliativos (curativos), encaminhamento para benefícios sociais, acompanhamento nutricional e psicológico. Existe, ainda, um grupo de apoio para os pacientes e familiares. Para esta atividade, os residentes participam de capacitação

oferecida pelo Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria da Saúde, culminando com visita ao Hospital Colônia Itapuã, local pioneiro no atendimento a Hanseníase no Rio Grande do Sul.

- Atenção em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST): enquanto aguardam o atendimento, são oferecidas salas de espera em DST Masculina e Feminina, por profissionais residentes previamente qualificados. Sempre que necessário, são realizados atendimentos individuais.

- Atenção em HIV/AIDS: O ADS possui o mais antigo Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) em HIV/AIDS do Brasil. A equipe de residentes é qualificada durante o primeiro ano da residência, através de capacitação, seminários teóricos e períodos de observação. No segundo ano, os residentes passam a atuar como aconselhores em atividades de pré e pós-teste, que incluem palestras e comunicação de resultados. Estes pacientes recebem atendimento individual e em interconsulta, de acordo com sua necessidade. É oferecido, ainda, atenção em grupo, através do Grupo de adesão e do grupo de pessoas que vivem com HIV/AIDS.

Existem atividades que perpassam os quatro eixos de atenção, tais como o grupo de nutrição, destinado a pacientes com qualquer tipo de agravo. Trata-se de um grupo de promoção à saúde e prevenção de doenças, com ênfase na alimentação saudável.

Fortalecendo a integralidade e a formação de redes, faz parte do currículo deste programa de Residência as atividades de intersetorialidade, aí incluídos o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) e as parcerias com ONGs e instituições de ensino e saúde. Os residentes são estimulados a participar de campanhas de promoção à saúde (Câncer de pele, Dia da Psoríase, Saúde da Mulher, Dia Mundial da Luta contra a AIDS, Semana da Alimentação, entre outros). Reforçando a intersetorialidade, os residentes participam de atividades teórico-práticas em diferentes campos de formação que envolvam planejamento, gestão e assistência à saúde.

Parte da carga horária da residência (entre 10% e 20%) destina-se a atividades de reflexão-teórica, que darão subsídios aos quatro eixos de atenção deste Ambulatório, que por sua especificidade, é pouco contemplado durante a graduação dos profissionais da saúde. Dentre as atividades teóricas realizadas no Ambulatório de Dermatologia Sanitária se destacam aulas sobre noções básicas de dermatologia, hanseníase, doenças sexualmente transmissíveis, HIV/AIDS, redução de danos, biosegurança nos serviços de saúde e qualificação para abordagem grupal na assistência a saúde.

Destaca-se ainda a atividade de pesquisa e o estímulo à participação e apresentação em eventos e à publicação científica. A pesquisa além de ser a base para a ação profissional e a produção teórica, oportuniza a análise crítica e reflexiva sobre a realidade a qual estamos inseridos, oportunizando além da reflexão teoria-prática o planejamento das ações em saúde.

EFEITOS ALCANÇADOS

A cada dois anos são formados residentes nas áreas de psicologia, serviço social, nutrição, enfermagem e medicina, para atuação em Equipes de Saúde e compreensão da Atenção Integral. A atuação em equipe, a partir do incentivo ao questionamento das práticas específicas de cada área, vem colaborando para que a integralidade do sujeito seja considerada.

Dessa forma, as especificidades dos saberes multiplicam-se e se reinventam a partir dos diversos olhares profissionais acerca da atenção à saúde. Nesse contexto, a educação em serviço busca desenvolver o aperfeiçoamento profissional por meio da aprendizagem prática permitindo a troca tanto com os usuários como com a equipe multiprofissional, além da qualificação para uma intervenção interdisciplinar crítica, resolutiva e propositiva.

Nesse sentido, o programa de Residência Integrada em Saúde oportuniza uma prática singular e indispensável dada a especificidade dos agravos dos usuários assistidos. Destacamos, no entanto, que esta é uma residência nova, e que o exercício da integralidade deve ser oportunizado a cada dia com a participação de todos os sujeitos envolvidos.

RECOMENDAÇÕES

Entendemos a importância das ações de educação em saúde como estratégia integradora de um saber coletivo que traduza no indivíduo sua autonomia e emancipação. Nesse sentido, propomos a problematização da formação em saúde, a partir do eixo da integralidade, aliada a uma permanente qualificação dos profissionais, para que se possa contribuir com a transformação no modelo de atenção vigente.

Nota-se também a necessidade de uma inserção mais efetiva dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) nos diferentes programas de graduação dos profissionais

da saúde, assim como ações de intersetorialidade que visem fomentar a participação popular e o controle social das práticas de saúde no Brasil.

Além disso, é fundamental incluir nos currículos de formação acadêmica as reflexões pertinentes a interdisciplinaridade, de modo a compor uma relação de reciprocidade e interação de conhecimentos, contrapondo-se a atitudes isoladas e fragmentárias que ainda hoje percebemos em algumas práticas profissionais.

Recomendamos ainda a urgente necessidade de regulamentação da residência multiprofissional como uma especialidade reconhecida pelos Ministérios da Educação e Saúde, superando o status atual de aperfeiçoamento especializado.